

## NOVO REGISTRO DE *Cnemidophorus vacariensis* PARA O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL (SAURIA, TEIIDAE)

Feltrim; Lema (2000) descreveram *Cnemidophorus vacariensis* com base em uma série-tipo de 10 indivíduos capturada no município de Vacaria, Rio Grande do Sul. O segundo registro da espécie no Estado foi feito com base em três indivíduos capturados em Bom Jesus, cidade vizinha (DI-BERNARDO et al., 2003).

Foram coletados dois espécimes na propriedade de Adelar Becker e Simone Utzig Becker, durante exploração de uma plantação de *Pinus taeda* (1753), inserida em uma área rica em gramíneas (Campos de Cima da Serra), na localidade de Campestre do Tigre (28°50'44.1" S e 50°43'24.4" W), distrito de Cazuzu Ferreira, município de São Francisco de Paula, Rio Grande do Sul (Fig. 1). Os exemplares foram depositados nas coleções científicas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), sob o número MCP 17716, e do Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (FZB), sob número MCN 15640. Este registro amplia em 43 km ao Sul a distribuição geográfica conhecida para a espécie até o momento.

Os espécimes foram capturados por volta das 8h00min do dia 09.X.2005, enquanto mantinham-se inativos sob rochas que compunham uma trilha entre os talhões de *Pinus taeda* (Fig. 2). Ambos apresentaram movimentos erráticos como comportamento defensivo, mas somente o segundo disparou a autotomia caudal.

Quanto aos dados morfológicos, os exemplares MCP 17716 e MCN 15640, apresentavam respectivamente, 42 mm e 64 mm de comprimento rostro-cloacal, medido a partir da ponta do focinho até a abertura cloacal; 118 mm e 114 mm de comprimento caudal, medido a partir da abertura cloacal até a extremidade posterior da cauda; 7 mm e 9 mm de diâmetro da cabeça, medida na altura das parietais, transversalmente; 9 mm e 14 mm de diâmetro do corpo, medido no meio do corpo durante a inspiração; e 1 g e 6 g de massa corporal. A folidose e coloração se mostraram fiéis à descrição de Feltrim; Lema (2000).

Outros quatro indivíduos foram visualizados termorregulando às 13h05min da mesma data, cerca de 9 m distante do ponto de coleta dos exemplares, mantendo os hábitos diurnos indicados por Feltrim; Lema (2000).

*C. vacariensis* (Fig. 3) está incluída na categoria vulnerável na Lista Nacional das Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção (IBAMA, 2003), e no Livro Vermelho da Fauna Ameaçada de Extinção no Rio Grande do Sul (DI-BERNARDO et al., 2003). Neste último, é levantada a hipótese de que a principal ameaça para a espécie no Estado é a utilização dos campos para a atividade pecuária. Através deste novo registro, identifica-se que o plantio de *Pinus* spp. em áreas de campo pode implicar também em uma ameaça a conservação da espécie. A alteração da paisagem – seja no plantio (perturbação física da área), durante a manutenção (limpeza periódica da área e poda) ou na retirada das árvores – gera modificações nos microhabitats (alterações na temperatura, luminosidade, entomofauna e abrigos), podendo influenciar nas atividades de *Cnemidophorus* spp. (SUÁREZ et al., 2000).

### AGRADECIMENTOS

Aos proprietários da área Adelar Becker e Simone Utzig Becker. Aos amigos Telmo Henrique Alves Valles pela cessão do GPS para identificação da área; Alessandro Ott Reinhardt, pela confecção dos mapas; e a colega Janine da Silva Demenighi, pelo auxílio nas referências.

### REFERÊNCIAS

- FELTRIM, A. C.; LEMA, T. Uma nova espécie de *Cnemidophorus* Wagler, 1830 do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil (Sauria, Teiidae). **Biociências**, Porto Alegre, v. 8, n. 1, p. 103-114, jun. 2000.
- DI-BERNARDO, M.; BORGES-MARTINS, M.; OLIVEIRA, R. B. Répteis. In: FONTANA, C. S.; BENCKE, G. A.; REIS, R. E. (Org.). **Livro Vermelho da fauna ameaçada de extinção no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003. p. 183.
- IBAMA. Lista de espécies da Fauna Brasileira ameaçadas de Extinção. **Instrução Normativa do Ministério do Meio Ambiente**, n. 3, p. 11, maio 2003.

SUÁREZ, L. M.; MOLINA, C. R.; BULLA, L. A.; FRANCISCO, V. Efecto de plantaciones de *Pinus caribaea* sobre la herpetocenosis em Uverito, Venezuela. *Ecotropicos*, Caracas, v. 13, n. 2, p. 67-74, 2000.

**Leonardo Francisco Stahnke<sup>1</sup>**  
**Gabriel Emiliano Ferreira da Silva<sup>2</sup>**  
**Rafael dos Santos Reguly<sup>3</sup>**  
**Iberê Farina Machado<sup>4</sup>**



**Fig. 1.** Mapa do Rio Grande do Sul, indicando a capital (⊙), os municípios de Vacaria e Bom Jesus onde a espécie já era conhecida (●), e São Francisco de Paula, local da nova distribuição (★).



**Fig. 2.** Área de encontro dos indivíduos – trilha entre os talhões de *Pinus taeda*.

**Fig. 3.** Aspecto geral, em vida, de *Cnemidophorus vacariensis* (Lagartinho-pintado).

Recebido em: 12.12.2005; aceito em: 12.06.2006.

<sup>1</sup> Graduando em Ciências Biológicas da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS. <leobio@pop.com.br>.

<sup>2</sup> Graduando em Ciências Biológicas da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS. <gabriel\_efs@yahoo.com.br>.

<sup>3</sup> Graduando em Ciências Biológicas da Universidade Luterana do Brasil – ULBRA. <rafael\_reguly@yahoo.com.br>.

<sup>4</sup> Pós-graduado em Ecologia: Diversidade e Manejo de Vida Silvestre da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS. Av. Unisinos, 1435/203, Cristo Rei, CEP 93022-000, São Leopoldo, RS, Brasil. <iberemachado@gmail.com>.